



Em sua carta aos gálatas, São Paulo nos ensina que os desejos da carne e do Espírito são contrários uns aos outros (Cf. Gl 5,17) e acrescenta:

Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! (Gl 5,19-21)

De forma categórica, São Paulo nos mostra que os frutos da submissão aos apetites da carne se opõem à solidificação de uma vida virtuosa, pautada num reto proceder e na constante busca da santidade. Como resultado, o homem se distancia de Deus e do Seu plano de salvação, perdendo sua liberdade, pois “é para que sejamos homens livres que Cristo nos libertou” (Cf Gl 5,1). Em outras palavras, sem controle de seus desejos, o homem se torna escravo de seus instintos e das mais baixas aspirações.

O Apóstolo dos Gentios também nos ensina que aqueles que “são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências” (Gl 5,24). Como homens livres, estes não podem ter em suas vidas as “obras da carne” citadas anteriormente, uma vez que devem andar segundo o Espírito: **Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito** (Gl 5,25). Como consequência dessa vida espiritual, a vida do santo deve ser repleta dos frutos do Espírito Santo:

Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. Contra estas coisas não há lei. Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. Contra estas coisas não há lei. (Gl 5,22s)

Uma vez enxertados na Videira Verdadeira, podemos dar esses frutos que, segundo o Catecismo da Igreja Católica, “são perfeições que o Espírito Santo forma em nós como primícias da glória eterna” (CIC 736 e 1832).

Durante as próximas semanas, estaremos refletindo sobre cada um dos Frutos do Espírito, procurando relacioná-los à vivência efetiva das Regras de Vida e do Carisma Kénosis.

Venha conosco por esse caminho, guiados pelo Espírito Santo e sob os cuidados maternos da Virgem das Dores!

Formação Kénosis